



Ata da 1ª Reunião Ordinária do CGSJ - Biênio 2013-2015

Data: 21/08/2013

Horário: 16 horas

Local: Sala de reuniões da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, Paço Municipal Nova Jundiaí, Avenida da Liberdade, s/nº, 5º andar, Ala sul, Bairro Jardim Botânico

Pauta: 1) Eleição da Diretoria

2) Outros Assuntos.

1) **Eleição da Diretoria:** Os trabalhos foram abertos pelo Diretor de Meio Ambiente Flávio Gramolelli Júnior, que verificou os conselheiros presentes. Constatou-se, inicialmente, a ausência de quatro titulares. Como o quórum era suficiente para iniciar a sessão, o Sr. Diretor deixou a decisão de iniciar os trabalhos para o próprio Conselho. A conselheira Yone Candiotto argumentou que houve falha na convocação da reunião e que alguns conselheiros não haviam sido convocados oficialmente. Constatada a falha e tendo sido verificado que havia conselheiros a caminho, optou-se por aguardar a chegada dos mesmos para proceder à eleição da Diretoria. O conselheiro Daniel Silva solicitou que fosse feita uma explanação sobre a atuação e atribuições do Conselho. O Sr. Flávio Gramolelli deu uma breve explicação. O Sr. Nivaldo Callegari, vice-presidente na gestão anterior, destacou que nos últimos dois anos o Conselho dedicou-se principalmente na revisão da Lei Complementar nº 417/2004, que criou o Sistema de Gestão da Serra do Japi. Destacou que foi formada uma Câmara Técnica com membros do Conselho de Gestão, do Plano Diretor e do COMDEMA e a partir dos estudos dessa CT foi elaborado e aprovado um documento que deveria ter sido enviado pela Presidência à Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente. Que tal documento não foi enviado pela não concordância da Presidência com o parecer, o que gerou conflitos dentro do Conselho. O Sr. Flávio Gramolelli discorreu sobre problemas de atuação do Conselho



e da desconexão da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente para dar suporte ao CGSJ. Foi definido que os conselheiros receberão em seus e-mails a Lei Complementar nº 417/2004 e o regimento interno. A conselheira Suzana Traldi falou sobre a importância de se manter os dias e horários das reuniões para evitar o esvaziamento das mesmas. O Sr. Wagner Cubero ressaltou a importância da elaboração de um cronograma de atividades e de procedimentos e do levantamento dos documentos das gestões anteriores. A Sra. Yone destacou que deveriam ser averiguados pelo menos os documentos da gestão passada com relação às denúncias feitas pelo Conselho. Com a chegada dos conselheiros que estavam sendo aguardados, foi feita uma rodada de apresentação dos membros e abertas as inscrições para os candidatos aos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Secretário. Para o cargo de Presidente houve apenas a inscrição da Sra. Rosana Ferrari. Para o cargo de Vice-Presidente inscreveram-se os Srs. Nivaldo Callegari e Patrícia Polli. O Sr. Nivaldo abriu mão de sua candidatura a favor da Sra. Patrícia. Para o cargo de Secretário houve somente a inscrição do Sr. Wagner Cubero. O Conselho aprovou a Diretoria que ficou assim constituída: Presidente, Rosana Ferrari; Vice-Presidente, Patrícia Polli e Secretário Wagner Cubero. O Sr. Flávio Gramolelli passou a coordenação da reunião para a Presidente eleita, que agradeceu a confiança de todos e abriu uma rodada de sugestões para atuação do Conselho. Inicialmente foram discutidas questões sobre o funcionamento do CGSJ. Definiu-se que as reuniões continuariam a acontecer nas terças quartas-feiras do mês, às 16 horas, no 8º andar do Paço Municipal e que as Câmaras Técnicas seriam formadas de acordo com a necessidade. Aventou-se a possibilidade das CTs se reunirem na Casa dos Conselhos, mas o Conselho optou pelas reuniões no próprio Paço Municipal. A conselheira Patrícia Polli apresentou cinco temas para nortear os trabalhos do CGSJ no próximo biênio: 1) Revisão da Lei Complementar nº 417/2004. O Sr. Flávio Gramolelli esclareceu que a SMPMA vem trabalhando nisso e que, provavelmente, na próxima reunião, o Conselho já tenha uma proposta para discussão. 2) Incentivar, aprimorar e pleitear fiscalização da Guarda Municipal – Destacamento Florestal no Território de



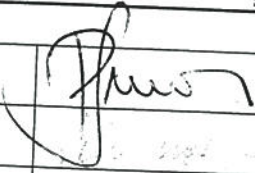
Gestão da Serra do Japi. 3) Consolidar ações conjuntamente com as Secretarias Municipais de Planejamento e Meio Ambiente e Assuntos Fundiários para as desapropriações. A conselheira Suzana Traldi lembrou que gestões passadas foi sugerida a desapropriação de todo o Condomínio Serra da Ermida, que possuía dívidas de IPTU com a Prefeitura, e o CGSJ deveria questionar por que o seu encaminhamento não foi seguido. 4) Elaborar procedimentos balizando os bio-indicadores. 5) Consolidar procedimentos e ações conjuntas com a CETESB e Secretarias Municipais quanto a compensações ambientais e projetos executáveis. O Sr. Flávio Gramolelli informou que, na administração anterior, foram aceitos lotes distantes da Cachoeira de Morangaba como compensação ambiental. Que a atual administração está mudando esta situação, indicando os lotes de interesse da municipalidade. A Sra. Rosana Ferrari sugeriu que, além da CETESB e Secretarias Municipais fosse incluído o Ministério Público. 6) Elaborar cartilha sobre a atuação e procedimentos do Conselho de Gestão da Serra do Japi e encaminhar a todas as secretarias municipais e vereadores da Câmara Municipal. O conselheiro Daniel destacou que o Conselho deve ser objetivo e sugeriu que a Serra do Japi fosse 100% pública, murada e aberta à visitação. O Sr. Diretor de Assuntos Fundiários, Sérgio Dutra, que estava participando da reunião na ocasião, esclareceu que a Serra do Japi é, em grande parte, propriedade particular e que a Prefeitura não tem dotação orçamentária para desapropriar todo o local. Que é intenção do governo de desapropriar o máximo possível. O Sr. Christino destacou que a Serra do Japi está preservada principalmente devido à ação dos moradores. O Sr. Dirceu sugeriu que fosse criado um canal direto de denúncias, integrando as forças de segurança e auxiliares. A Sra. Yone destacou a importância das denúncias serem apuradas, senão resultam inúteis. O Sr. Flávio Gramolelli ressaltou a necessidade de mudar os procedimentos das denúncias e da importância de que sejam abertos processos para que as mesmas possam ser rastreadas. Lembrou que a SMPMA enviará projetos considerados prioritários pela administração, previstos no Plano de Metas, como o de revitalização da Cachoeira de Morangaba e que acredita que as discussões serão



feitas de forma saudável e construtiva. O Sr. Domenico Tremaroli destacou que o Conselho tem que sair da posição de analisar processos e organizar grupos de reflexão sobre ações, mais incisivos e contundentes. Ressaltou que se perde muito tempo com processos e que é imperioso que o Conselho destine um período para discussão, tornando-se propositivo e auxiliando na elaboração das Políticas para o território. A Sra. Presidente sugeriu que os itens propostos pela conselheira Patrícia fossem a pauta da próxima reunião para formação dos grupos de estudos. **2) Outros Assuntos:** o Sr. Flávio Gramolelli informou sobre correspondência recebida do Ministério Público de Cajamar, sobre denúncia feita pelo CGSJ sobre danos ambientais provocados pelo loteamento Capital Ville. O Conselho deliberou pelo encaminhamento do documento à SMPMA para vistoria e elaboração de relatório fotográfico. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Luciana Maretti, _____ lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos demais presentes:

Wagner Cubero	
Wagner de Paiva	
Thiago Cavalli	
Patrícia Regina Polli	
José Rosa	
Daniel Silva	
Maria Tereza V. Paton	
Dirceu Cardoso	
Domenico Tremaroli	
Suzana Traldi	
José Fernando Christino Netto	
Felipe Gavioli	
Maria Romilda G. Mariotti	
Nivaldo Callegari	
Rodrigo Salva	



Rosana Ferrari	
Yone Guatta Candiotto	
Flávio Gramolelli Júnior	